

EDITORIAL

O número 1, do volume 15 da *Revista Brasileira de Atividade Motora Adaptada* apresenta seis artigos inéditos, oriundos de universidades nacionais e internacionais.

Contribuíram para este número pesquisadores: da Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-graduação em Educação Especial e da *State University of New York - Brockport*; Universidade Estadual de Londrina, do Programas de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação; Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação em Educação Física do CEFD/UFES; Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília, do Programa de Pós-graduação em Educação; e do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia - Câmpus Inhumas.

O primeiro estudo teve com objetivo analisar a preparação dos professores de Educação Física frente ao trabalho junto a alunos com deficiência intelectual. Quatro professores de educação física que trabalhavam na Associação de pais e amigos dos excepcionais de Londrina foram entrevistados. O estudo indicou que a experiência com alunos com deficiência intelectual e a disciplina que relacionava a Educação Física com a área especial levou alguns destes profissionais a ingressarem na área de Educação Especial.

O segundo estudo objetivou compreender e analisar a ação mediadora do professor no desenvolvimento de atividades lúdicas no meio aquático e a interação de uma criança autista com os colegas não deficientes nas aulas. Por meio de estudo de caso, 14 crianças participaram atividades lúdicas no meio aquático. A intervenção comprovou os benéficos para os participantes.

O terceiro estudo apresenta o desenvolvimento metodológico para elaboração de um questionário para aferir concepções sobre a inclusão de alunos com deficiência na Educação Física. Ao final

do artigo, os autores disponibilizam o questionário para uso da comunidade acadêmica.

O quarto estudo teve com objetivo analisar como estava estruturada a disciplina de Educação Física Especial ou Educação Física Adaptada nos cursos de Educação Física e de Pedagogia na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (FAED/UGD). O autor conclui que os cursos analisados carecem de uma interdisciplinaridade em que a disciplina de Educação Física Especial assume o papel de mediadora do processo de inclusão, haja vista a insuficiente carga horária e a incoerente alocação dessa disciplina.

O Quinto manuscrito também se refere a um estudo documental. Ele apresenta e discute o conceito de inclusão educacional a partir dos documentos oficiais da legislação educacional brasileira assim como dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia e Educação Física da UNICENTRO - Câmpus de Irati.

No último estudo, os autores disponibilizam o inventário intitulado “Plano de Ensino Individualizado aplicado à Educação Física” (PEI-EF), elaborado em sistema de colaboração internacional por professores pesquisadores das Américas do Norte e do Sul. O processo de validação do instrumento é descrito no artigo, que está publicado na versão em Português e Inglês.

Boa leitura!

Eduardo José Manzini
Editor

Maria Luiza Salzani Fiorini
Auxiliar de edição

